

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 1278/XIII/3.^a

VALORIZAÇÃO DA CESTARIA DE GONÇALO – DISTRITO E CONCELHO DA GUARDA

A cestaria de Gonçalo, vila do concelho e distrito da Guarda, é um importante património nacional. Há mais de 400 anos que ali se fazem cestos e foi dali que a arte da cestaria se espalhou pelo país.

Contudo, a atividade dos artesãos e, conseqüentemente, a produção de cestaria, tem vindo a diminuir de forma significativa com reflexos negativos na economia da região; contribuindo para tal o abandono dos territórios do interior do país ao longo dos anos, a entrada de produtos industriais cada vez a preços mais baixos nos mercados e a crise económica, agravada pelas políticas de direita. Esta questão porém, está longe de ser esgotar numa lógica imediatista de valor uso, uma vez que há aqui uma componente cultural, cuja perda significaria um prejuízo irreparável em termos identitários e, portanto, com conseqüências no contexto em que os produtos integram uma componente material e imaterial diferenciadora.

Como tal, importa mover esforços e implementar políticas de preservação e difusão da cestaria de Gonçalo.

É necessário dar visibilidade à cestaria de Gonçalo, que tem permanecido sem uma definição demarcada enquanto património a salvaguardar.

É necessário preservar as técnicas, através do seu levantamento e arquivo, bem como através da formação.

É necessária a valorização profissional dos artesãos e artesãs.

É necessário investigar sobre a história desta atividade, sobre a sua gente e arte.

É necessário desenvolver atividades para a sua divulgação e promoção.

Sendo dever do Estado “proteger e valorizar o património cultural do povo português”, conforme previsto na Constituição, assim como é dever do Estado preservar os vestígios da sua história e cultura, urge a tomada de medidas políticas que preservem a cestaria de Gonçalo e promover a sua atratividade quer no plano nacional quer internacional.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

Estabeleça, em parceria com o poder local, mecanismos de salvaguarda da cestaria de Gonçalo, nomeadamente:

- a) A qualificação e a valorização das artesãs e artesãos;
- b) O levantamento e inventariação das técnicas e processos – a arte de trabalhar o vime;
- c) O estudo e a investigação sobre a história, a estética, os processos, as técnicas e os materiais;
- d) A divulgação e promoção deste património.

Assembleia da República, 26 de janeiro de 2018.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,